

METODOLOGIAS ATIVAS PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Lisandra Maria Rodrigues da Silva Bezerra ¹
Alexsandro da Silva Lima ²

RESUMO

Buscando discutir como a pandemia da COVID-19 trouxe para a realidade mundial das instituições de ensino diversas modificações diante dos protocolos de saúde necessários ao bem-estar de docentes e discentes e assim, vindo a afetar diretamente as relações interpessoais dos ambientes educacionais de ensino, o presente artigo vem apresentar uma análise sobre os caminhos metodológicos e a problemática que está relacionada as dificuldades em manter o ensino-aprendizado de maneira positiva diante das novas metodologias de ensino dentro e fora do ambiente escolar para a segurança da saúde de todos os integrantes do ambiente escolar. A pesquisa se deu por meio metodológico qualitativo apoiado em revisões sistemáticas da LDB e artigos que apresentem estudos sobre o processo de formação continuada docente assim como, as metodologias ativas e o ensino híbrido, também artigos relacionados as novas tecnologias de ensino inseridos na realidade pandêmica. Visto que o tema é novo, iniciando em meados de março de 2020, fazendo uso de 10 artigos científicos do ano de 2015 a 2021 e tendo como critério de exclusão os artigos que não estavam dentro deste período relacionados aos objetivos do tema da pesquisa. O tema proposto faz-se importante visto a necessidade de adaptação do ensino tradicional durante o período decorrente da pandemia, ao qual os educandos necessitam de preparação para a vivencia educacional EAD. Tendo como resultado para esta pesquisa o reconhecimento das dificuldades diante das diversas mudanças no modelo de ensino-aprendizado e o papel fundamental do educador como mediador nesse processo.

Palavras-Chave: Metodologias Ativas, Aprendizagem, Tecnologia Digital.

INTRODUÇÃO

O tema proposto faz-se importante diante do objetivo de agregar na contribuição aos processos de aprendizagem visto a necessidade de adaptação do ensino tradicional durante o período decorrente da pandemia da COVID-19. Os protocolos de saúde buscam trazer segurança a estudantes e educadores tratando a Covid-19 como uma pandemia mundial que

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Paulista – UNIP, rodrigues.lisandra@gmail.com ;

² Docente da Universidade Paulista – UNIP, alexsandrolima16@hotmail.com

atinge diversos países e pessoas no mundo no qual os estudantes devem estar preparados para a vivência educacional durante este período.

Tendo como público alvo estudantes, educadores e profissionais de educação ao qual se depararam com o enfrentamento a COVID-19 e os protocolos de segurança em saúde em meio ao processo de ensino-aprendizagem de estudantes do ensino fundamental.

Segundo a Organização Mundial de Saúde a pandemia da COVID-19, significa o risco potencial da doença infecciosa, onde a mesma pode atingir a população do planeta de maneira simultânea, não se restringindo a locais que já tenham sido identificados como de transmissão do vírus. Conscientes da necessidade do afastamento social para o combate ao vírus COVID-19, Escolas, Instituições Públicas e Privadas aderiram ao isolamento, decretado por Lei Federal (Ministério da Saúde, 2020).

Apresentando como objetivo geral da pesquisa, verificar a possibilidades de contribuição do ensino-híbrido durante o processo de ensino-aprendizagem e uma maior conscientização da necessidade do distanciamento social e da continuidade de um ensino de qualidade durante o ano letivo de 2020. E tendo como objetivos específicos, propiciar aos profissionais de educação meios para que desenvolveram o ensino-aprendizado através das metodologias ativas onde se possa manter os protocolos de segurança a saúde. Assim como, promover questionamentos dentro do processo de ensino-aprendizagem em saúde ligados aos protocolos de segurança individual e coletiva no combate a propagação do coronavírus. Apontando assim, caminhos através do ensino-híbrido ao qual faz-se importante uma atualização docente para a utilização das metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem de acordo com as dificuldades ligadas ao acesso dos recursos tecnológicos.

Assim de acordo com o que diz o Conselho Nacional de Educação (CNE), visando a orientar a integração curricular e a prática das ações educacionais em nível nacional, na condição de órgão normativo e de atividade permanente na estrutura da educação nacional, previsto no § 1º do artigo 9º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional” (LDB), emitiu três documentos pertinentes, entre eles ressaltamos o Parecer CNE/CP nº 5, de 28 abril de 2020, que tratou da “reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19”.

Diante das muitas questões levantadas sobre os processos de ensino-aprendizado híbrido em tempos pandêmicos pode ser encontrada algumas pesquisas na atualidade que vieram a discutir

sobre o tema, propondo então o presente estudo responder a pergunta: Quais metodologias ativas podem auxiliar na construção das relações dentro dos processos de ensino-aprendizado EAD em tempos pandêmicos.

A capacitações dos educadores mostrou-se de extrema importância e eficácia se mantidas de maneira ativa com o auxílio de material teórico ao qual o educador possa se aprofundar acerca do tema proposto. É importante que o educador esteja familiarizado com os materiais tecnológicos como computadores, tablets, celulares e compreender como o ensino híbrido vem a auxiliar durante a pandemia da covid-19 os processos de ensino-aprendizagem. Ressalta-se que o ambiente educacional deve dispor de internet e recursos tecnológicos ao qual os educadores possam livremente montar suas estratégias de ensino-aprendizado de maneira segura e ativa durante todo o ano letivo, assim como todo suporte possível deve ser dado pelas instituições de ensino visto que o educador passou a trabalhar em ambiente domiciliar.

Entendendo assim que como resultados encontrados desta pesquisa, a observação sobre a crise sanitária causada pela pandemia da COVID-19 e como a mesma modificou todas as relações de afetividade e de comunicação dentro dos processos de ensino-aprendizado, desta forma, o produto final para esta pesquisa encontra-se na vivência e nos diversos desafios relacionados ao educador-mediador diante das novas tecnologias de ensino remoto e da aptidão necessária para o uso das mesmas.

METODOLOGIA

A presente pesquisa tem por sua natureza o procedimento metodológico qualitativo apoiado em revisões sistemáticas de artigos científicos que apresentem estudos sobre o processo de formação continuada docente e das novas tecnologias de ensino. O acesso a bibliografia foi feito eletronicamente por meio de pesquisas relacionadas ao tema por meio das palavras chaves: ensino híbrido, Covid-19, metodologias ativas, aprendizagem durante a pandemia. Dentro desta perspectiva foram escolhidos 10 artigos onde a busca se limitou aos artigos científicos que dos anos de 2015 a 2021, assim como, a LDB e o parecer CNE/CP nº 5 de 28 de abril 2020, vieram à contribuir de forma significativa acerca dos objetivos que norteiam a pesquisa de maneira independente entre os autores, utilizando como critério de inclusão e exclusão com base na pergunta que norteia a revisão sistemática e os artigos que não estavam dentro do objetivo relacionado ao momento pandêmico vivenciado e aos processos de ensino-aprendizado remoto. Desta forma os estudos que cumpriram os critérios de inclusão foram avaliados de maneira

independente entre os autores quanto à qualidade metodológica com levantamentos por etapas e períodos sobre o tema, assim estudos com baixa qualidade metodológica acerca do tema pesquisado foram excluídos, foram excluídos também artigos que apresentavam informações repetidas ou disponíveis em outros artigos.

Segundo Sampieri (2006) “a pesquisa qualitativa dá profundidade aos dados, os significados são extraídos dos dados, analisa múltiplas realidades subjetivas, não tem sequência linear, encontra riqueza interpretativa, contextualização do ambiente, e as experiências únicas”.

A pesquisa é do tipo exploratória, visto está diante de um fenômeno que o sistema educacional não vinha vivenciando em sua vivência. De acordo com Leite (2015, p.55) “a pesquisa exploratória é a que explora algo novo, que frequentemente não é considerado ainda ciência, mas que serve de base à ciência. ”

REFERENCIAL TEÓRICO

FORMAÇÃO CONTINUADA EM TEMPOS PANDEMICOS

Educadores de todo o mundo encontraram em sua realidade um impacto imenso diante da inserção do ensino de modo digital, dentro do território nacional a realidade deste impacto encontrou-se de forma maior, visto que muitas instituições de ensino não dispõem nem de material necessário para a implementação das aulas, assim como a formação desses educadores para o uso dessas tecnologias digitais.

Ambientes automatizados exigem uma nova formação do cidadão, um novo perfil do trabalhador, com qualificação, conhecimento crítico, criativo e mais amplo, resultando em condições que lhe permitam integrar-se plena e conscientemente nas tarefas que possivelmente desempenhará em sua profissão e em sua vida. (MISKULIN,1999, p.41).

A realidade acerca das mudanças provocadas pela pandemia da COVID-19 expôs uma realidade educacional sobre os docentes e o uso das tecnologias, os profissionais em educação se depararam com as dificuldades metodológicas e é claro que o docente precisa ter uma formação em pedagogia para assim, saber administrar, orientar e supervisionar de acordo com o que diz o Artigo 64 da Lei de diretrizes e Bases da Educação LDB (Lei 9394/96).

Artigo 64. A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação, educacional para a educação básica,

será feita em cursos de graduação em pedagogia ou nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional.

A garantia de uma formação continuada para o profissional de educação, objetiva em resultados mais firmes e concretos dentro dos processos de ensino-aprendizado, a confiança no uso das tecnologias e a garantia ao acesso as mesmas faz parte da continuidade da formação do educador. Visto a atualização das tecnologias digitais a continuidade das mesmas vem a garantir um processo de confiabilidade dentro dos meios educacionais de ensino que devem ser utilizados na atualidade devido os tempos pandêmicos.

PROTOCOLOS DE SEGURANÇA PARA A VOLTA AS AULAS NAS INTITUIÇÕES DE ENSINO

Ressaltando que, para o desenvolvimento da compreensão entre os estudantes do ensino fundamental onde possam desenvolver de forma positiva o processo de ensino aprendizagem ligados aos protocolos de saúde é necessário a ampla atuação dos profissionais de educação na explicitação dessa nova realidade. Assim como, se faz de extrema concordância com o eixo temático na área de saúde para o ensino fundamental o aprendizado desses protocolos de segurança.

“Em meio ao significativo risco à saúde pública que a Covid-19 representa para o mundo, os órgãos governamentais e a Organização Mundial da Saúde (OMS) têm se empenhado para coordenar respostas de prevenção e combate à doença. Em verdade, as interações atualmente ocorridas, nacional e internacionalmente, entre instituições governamentais, evidências científicas e políticas públicas, reforçam a urgência na tomada de decisão pelos órgãos públicos para que seja possível enfrentar e mitigar os impactos do novo coronavírus e, no Brasil, isso não tem sido diferente. O comportamento e a capacidade de transmissão da doença propõem desafios físicos e emocionais para população e exige uma grande reorganização das estruturas tradicionais dos órgãos públicos e privados. ” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC), 2020, p.4).

Na atualidade brasileira e mundial as medidas de enfrentamento ao Covid-19 mostram-se amplas, dado a lentidão na vacina até o presente momento da escrita deste trabalho, o isolamento social faz-se necessário, juntamente com distanciamento e a quarentena para proteger a toda uma sociedade.

Tendo em vista a situação citada, as instituições de ensino aderiram a substituição das aulas presenciais para as aulas segundo as tecnologias digitais, deste modo, o MEC em conjunto com diversas instituições responsáveis por áreas de ensino veio a adotar ações com o objetivo de minimizar as dificuldades causadas pelo Covid-19, garantindo a continuidade do ensino em todos os âmbitos educacionais por meio de uma cartilha.

O retorno gradual em conjunto com o afrouxamento das medidas de segurança em saúde e do distanciamento social devem acontecer de forma controlada, permanecendo em monitoramento constante de seus efeitos e impactos no meio educacional e de toda a sociedade. A volta as atividades devem acontecer de maneira segura e guiadas pelos conceitos de biossegurança, para que assim possa existir a minimização dos riscos durante as atividades de ensino.

“A biossegurança é o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, visando à saúde do homem, dos animais, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados”. (LESSA, Portal Fiocruz, 2014).

Faz parte do processo de biossegurança o uso de materiais de proteção individual (EPI), como máscaras, assim como os de uso coletivo, álcool gel, etc. O tipo de EPI deve ser selecionado de acordo com as precauções necessárias, como relação de contatos físicos, produção de gotículas ou cuidados para infecções transportadas através do ar. O descarte de equipamentos de uso individual e/ou coletivo deve ser feito em lixeiras com tampa e pedal. As orientações para o uso, retirada e descarte correto e seguro dos EPIs devem ser divulgadas no ambiente escolar através de cartazes, palestras, e indicações entre todo o corpo educacional, estudantes e familiares que frequentem o ambiente educacional.

“Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o fechamento das Instituições de Ensino, em todo o mundo, tem afetado mais de 70% da população estudantil. De acordo com o monitoramento mundial das Instituições de Ensino realizado pela Organização, até 10 de junho, a suspensão das aulas como resposta à Covid-19 já havia impactado 1,1 bilhão de estudantes, em todo os níveis de ensino.” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC), 2020, p.7 apud UNESCO, 2020).

inicialmente, é recomendado que atividades como reuniões, eventos, aulas e atendimentos aconteçam de maneira remota seguindo as orientações de distanciamento social, proteção individual e higiene, a adesão das estratégias para o retorno das atividades educacionais deve considerar as normas legais vigentes em todo o país e em seus estados.

Algumas medidas devem ser adotadas de forma coletiva, tais quais, portas e janelas devem ser mantidas abertas para a ventilação do ambiente, organização segundo a rotina de limpeza do ambiente das salas de aulas, assim como, dos equipamentos de uso do educador e dos estudantes de maneira coletiva e individual para uma maior prevenção a Covid-19, assim como, considerar o trabalho remoto de servidores que se enquadrem nos grupos de risco, priorizar o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na realização de reuniões e eventos com mais de 10 pessoas.

As medidas que devem ocorrer de maneira individuais são: a utilização de máscara, lavar as mãos com água e sabão ou fazendo uso de álcool gel 70% e evitar os contatos físicos como apertos de mão, beijos e abraços, assim como, respeitar o distanciamento social de um metro e meio entre as pessoas, manter os cabelos sempre presos e evitar o uso compartilhado de objetos como copos, talheres, materiais de escritório e matérias de uso pessoal como brincos, colares, anéis e relógios.

É recomendado que as instituições de ensino garantam atividades de segurança como aferição de temperatura de todos os integrantes do corpo educacional como alunos, professores, funcionários, e qualquer pessoa que tiver acesso ao ambiente educacional. Disponibilidade de álcool 70% em todos os ambientes do meio educacional como corredores, salas, banheiros, e onde haja fluxo de pessoas.

ENSINO HÍBRIDO

O ensino híbrido é um modelo de educação que traz a união do ensino presencial com o ensino online, que vem sendo bastante utilizado no período da pandemia da Covid-19, essa maneira de ensino que faz a junção do ensino tradicional com as tecnologias digitais vem a auxiliar no processo de ensino-aprendizagem tanto para estudantes como para os professores em diferentes lugares e momentos, sendo assim a metodologia mais utilizada durante o período da pandemia da Covid-19 e no processo de retomada das aulas no modelo híbrido. Consiste em um padrão de implantação e desenvolvimento da aprendizagem; no uso de variadas ferramentas e plataformas da tecnologia a serviço da educação, OLIVEIRA (2006).

O termo ensino híbrido proposto pelo instituto Clayton Christensen é a mais utilizada nas escolas dos Estados Unidos da América EUA para o uso das tecnologias ativas no ambiente escolar. Para a aplicação do ensino híbrido nas escolas é necessário que ocorra uma mudança de infraestrutura educacional, juntamente com orientação pedagógica, formação de professores, e novos cronogramas de aulas, de avaliação entre outro, pois deve-se ressaltar que trata-se de um sistema integrado complementando as aulas presenciais com a tecnologia.

Existem diversos modelos de ensino híbrido que visam a melhor aprendizagem do estudante para que ele tenha maior autonomia e se torne um membro ativo dentro e fora de sala de aula, desta maneira essa modalidade de ensino tende a facilitar a percepção do professor em relações as dificuldades e facilidades de aprendizagem de cada estudante durante o período da pandemia.

O desenvolvimento de projetos educativos com metodologias inovadoras, impõe a busca por conhecimentos tecnológicos e propicia uma maneira diferente de ensinar. Propiciam aos estudantes a alegria em aprender, falar em descobrir e a necessidade de construir e pesquisar (OLIVEIRA, 2006).

MODELOS DE ENSINO HIBRIDO ATRELADOS A PEDAGOGIA INTERDISCIPLINAR

- Rotação por Estação;
- Laboratório Rotacional;
- Rotação Individual;
- Sala de Aula Invertida;
- Flex;
- A La Carte;
- Virtual Enriquecido

Por meio desses modelos de ensino os educadores podem fazer uso da pedagogia interdisciplinar, visando estabelecer um diálogo entre as muitas disciplinas que existem no currículo do ensino fundamental I.

“O prefixo ‘inter’, dentre as diversas conotações que podemos lhe atribuir, tem o significado de troca, reciprocidade, e disciplina, ensino, instrução, ciência. Logo, a interdisciplinaridade pode ser compreendida como sendo a troca de reciprocidade

entre as disciplinas ou ciências, ou melhor, áreas do conhecimento (FAZENDA, 1993, p. 21-22, grifo nosso apud Pedagogia interdisciplinar / LISIENNE de Morais Navarro Silva ; FRANÇA, Viviane Dias. – São Paulo: Editora Sol, 2012, p.11).”.

A prática interdisciplinar condiz com a articulação entre a teoria e a prática, assim dialogando com deferentes conceitos, sendo esse processo a ação pela busca de conhecimento ligada as diversas formas de aprendizagem.

Trabalhar de maneira interdisciplinar é potencializar no estudante a capacidade de fazer a conexão entre as diferentes disciplinas, ligado ao ensino híbrido o professor pode utilizar das diversas modalidades e metodologias para fazer as relações necessárias a compreensão de algo do que se deseja.

Para trabalhar a interdisciplinaridade pode ser feito projetos dentro do ambiente escolar, e/ou em turmas visando o ensino eficaz que desenvolva no estudante uma aprendizagem ampla e significativa em mais de uma disciplina de maneira dinâmica, atrativa e com maior diálogo entre professores e professores, assim como, professores e estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É visto que a partir da implementação de processo de capacitação docente os resultados encontrados nas relações educador-educando perante os protocolos de saúde no combate a propagação do vírus da covid-19 mostra-se satisfatório.

Em conjunto com diversos fatores direcionados pela gestão escolar, o acesso a novas aprendizagens das tecnologias digitais vem a ser caminho facilitador e necessário no processo de ensino-aprendizagem na atualidade mundial em que se está inserido o contexto desta pesquisa. Instituições de ensino que tenham em seu corpo docente educadores aptos a usar essas tecnologias tendem a desenvolver um melhor trabalho nos processos de ensino aprendido.

Ressaltando que para a eficácia desta afirmativa é necessário obter um processo estrutural dos ambientes educacionais através dos meios digitais assim como, a formação continuada docente por parte das instituições de ensino que devem desenvolver em sua rotina o suporte sobre o uso dessas tecnologias, suas atualizações e as diversas dinâmicas existentes no ensino a distância, assim podendo fazer uso do presente artigo como suporte sobre pesquisas direcionadas ao tema no qual conta com estudos relevantes sobre a formação continuada dos

profissionais de educação presente em meios digitais até o presente momento da escrita deste artigo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das problemáticas encontradas no presente artigo, suas possíveis soluções e os caminhos encontrados durante o processo da pesquisa, vale ressaltar a importância encontrada neste artigo em suas discussões acerca do suporte necessário para o uso das novas tecnologias, assim como, o processo de segurança em saúde obrigatória em tempos pandêmicos sem que isso afete diretamente os processos de ensino-aprendizado dentro dos ambientes escolares.

A comunidade científica deve estar atenta as diversas mudanças no métodos de ensino que vem sendo utilizadas nas escolas, assim como, o suporte dos gestores educacionais aos profissionais de educação que se deparam com uma realidade tecnológica a qual muitos não estejam familiarizados, assim assegurando aos mesmos uma formação continuada dentro dos ambientes profissionais para que assim o uso de plataformas digitais, mecanismos de vídeo aulas e tantos outros sejam de domínio do educador afim de modular e preparar suas aulas com segurança e excelência.

REFERÊNCIAS

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19. Disponível em: <

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD4_SA1_ID7547_01102020230803.pdf> Acesso em: 03 de Maio de 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **LDB: LEI DAS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL.** Brasília, DF, 1996. Disponível em:<
<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11686103/artigo-64-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>> Acesso em: 10 de Out de 2020.

EDUCAÇÃO: DA INTERRUPÇÃO À RECUPERAÇÃO. Disponível em:
<<https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse>> Acesso em: 27 de Ago de 2020.

LEITE, F.T. **METODOLOGIA CIENTÍFICA: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA: MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES, TESES E LIVROS.** 4ª Ed. Aparecida-SP: Editora Ideias e Letras, 2015.



LESSA, Daniela.

BIOSSEGURANÇA, O QUE É?. Disponível em:

<<https://portal.fiocruz.br/noticia/biosseguranca-o-que-e>> Acesso em: 02 de Set de 2020.

MISKULIN, Rosana G. S. **CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS SOBRE A INTRODUÇÃO E A UTILIZAÇÃO DE COMPUTADORES NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM DA GEOMETRIA.** Campinas: Tese de Doutorado, Faculdade de Educação da UNICAMP, **Disponível em:**

<http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/252870/1/Miskulin_RosanaGiarettaSguerra_D.pdf> Acesso em: 30 de julho 2020.

OLIVEIRA, Cacilda Lages - **SIGNIFICADO E CONTRIBUIÇÕES DA AFETIVIDADE, NO CONTEXTO DA METODOLOGIA DE PROJETOS, NA EDUCAÇÃO BÁSICA.** Dissertação de mestrado – Capítulo 2, CEFET-MG, Belo Horizonte MG, 2006.

O QUE É ENSINO HÍBRIDO. Disponível em: <<https://eadbox.com/o-que-e-ensinohibrido/>> Acesso em: 27 de Ago de 2020.

PARECER HOMOLOGADO N° 5, 28 de Abril de 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 de Dez de 2020.

PARECER HOMOLOGADO Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 10/12/2020, Seção 1, Pág.106. **Disponível em:** <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167131pcp019-20&category_slug=dezembro-2020pdf&Itemid=30192#:~:text=Institui%20Diretrizes%20Nacionais%20orientadoras%20para,co%20nacionais%2C%20durante%20o%20estado%20de> Acesso em: 20 de Dez de 2020.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA PANDEMIA DO COVID-19: O QUE O BRASIL PODE APRENDER COM O RESTO DO MUNDO? Disponível em:

<<https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/hubsocioemocional/politicas-educacionais-na-pandemia-do-covid-19.pdf>> Acesso em: 25 de março de 2020

PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA PARA RETORNO DAS ATIVIDADES NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO JULHO 2020. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/coronavirus/>> Acesso em: 10 de Set de 2020.



RESSIGNIFICANDO A PRÁTICA DOCENTE. Disponível em: <

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3917/3701>> Acesso em: 03 de Junho de 2021.

SAMPIERI, R. H. COLLADO, C. H. & LUCIO, P. B. **METODOLOGIA DE PESQUISA.** Tradução: MURAD, F. C., Kassner, M.&Ladeira, S. C. D. 3ª ed. São Paulo: McGraw-Hill. p.583, 2006.

SILVA, Lisienne de Moraes Navarro, FRANÇA, Viviane Dias. **PEDAGOGIA INTERDISCIPLINAR.** – São Paulo: Editora Sol, 2012. 104 p., il. 1. Pedagogia interdisciplinar. 2. Educação. 3. Literatura Infantil. I. Título.